

## Preparando um Povo para a Vida no Campo

Por: Jim Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

Nosso amoroso Criador tem planos para o estilo de vida de Seu povo. **Não era Seu propósito aglomerar as pessoas nas cidades**, apertadas em pequenos apartamentos de grandes edifícios. No princípio Ele colocou nossos pais em meio a lindas paisagens e sons que gostaria que nós desfrutássemos hoje em dia. Quanto mais em harmonia com o plano original de Deus, mais vantajosa será nossa posição para adquirirmos saúde de corpo, mente e alma.

### O PLANO DE DEUS

O plano original de Deus não mudou. Ainda colheremos benefícios reais ao buscarmos viver conforme Ele planejou que vivêssemos.

Ao escolhermos um lugar para morar, Deus gostaria que em primeiro lugar considerássemos as influências morais e religiosas que rodearão a nós e a nossa família. Deveríamos escolher o local mais favorável para nosso crescimento espiritual. **Em vez de morar onde apenas as obras dos homens podem ser vistas, onde a paisagem e os sons freqüentemente sugerem pensamentos malignos, onde tumulto, agitação e confusão trazem apenas cansaço e ansiedade, precisamos morar onde podemos contemplar as obras de Deus. Ali encontraremos descanso para o espírito, a mente e o corpo.** Ali nossos olhos podem descansar nos pastos verdejantes, nas florestas majestosas, nas colinas ondulantes, nos vales e nas montanhas inspiradoras. Ali, no campo, pode-se olhar para o céu azul, livre de pó e poluição, e respirar o ar puro e revigorante do céu.

Deus planejou que o lar de nossos primeiros pais fosse **o modelo para todos os lares**. Embora atualmente não possamos copiar o Jardim do Éden, podemos nos harmonizar com o plano original de Deus. À volta do santo par estava uma lição para todas as épocas – que **a verdadeira felicidade é encontrada, não na condescendência com ostentação, luxo e extravagância, mas na comunhão, companheirismo e harmonia com Deus.**

**Se o homem desse menos atenção ao artificial e ao material e cultivasse maior simplicidade, estaria muito mais próximo de conformar-se ao propósito de Deus na própria vida.** O orgulho e a ambição nunca são satisfeitos, mas aqueles que são realmente sábios buscarão o verdadeiro propósito da vida – colocá-la em absoluta e total harmonia com Deus.

**Jesus veio à Terra** como embaixador de Deus, **para nos mostrar como viver** de modo a garantirmos os melhores resultados na vida. Quais eram as condições escolhidas pelo infinito Pai para Seu filho? Um lar retirado nas colinas da Galiléia, uma vida de simplicidade, o silêncio do alvorecer ou do crepúsculo no vale verdejante, os santos mistérios da natureza e a comunhão do ser com Deus – **essas eram as condições e oportunidades dos primeiros anos da vida de Jesus.**

Sua vida simples e tranqüila, e até mesmo o silêncio da Bíblia em relação aos Seus primeiros anos, nos ensinam uma importante lição. Quanto mais quieta e tranqüila a vida da criança, quanto mais livre de estímulo artificial e mais em harmonia com a natureza,

*(Continua na página 2)*

tanto mais favorável será para o vigor físico, mental e espiritual.

Sim, Jesus é o nosso exemplo. Tantas pessoas discorrem com interesse sobre o período de Seu ministério público, mas passam despercebidamente os ensinamentos de Seus primeiros 30 anos. Jesus tinha de desenvolver e formar um caráter assim como você e eu, e nosso Pai Celestial concedeu-Lhe trinta anos de simplicidade e tranqüilidade nas colinas da Galiléia para prepará-Lo para a maior obra já realizada na Terra.

### EXEMPLOS VALOROSOS

**Você notará exemplo semelhante seguido pela maioria dos melhores e mais nobres homens de todas as épocas.** Leia a história de Abraão, Jacó, José, Moisés, Davi e Elias. Estude a vida de homens de épocas posteriores que com a maior dignidade ocuparam posições de confiança e responsabilidade.

Quantos deles foram criados em lares no campo? Conheciam pouco luxo. Não gastaram sua juventude em diversões. Muitos foram forçados a lutar contra a pobreza e privação. **Aprenderam a trabalhar cedo, e sua vida ativa ao ar livre deu vigor e flexibilidade às suas faculdades.** Forçados a depender dos próprios recursos, aprenderam a combater as dificuldades e a superar obstáculos, e assim ganharam coragem e perseverança. Aprenderam as lições de confiabilidade própria e domínio próprio. **Protegidos até certo ponto de más companhias, se satisfaziam com prazeres naturais e companhias saudáveis. Eram simples em seus gostos e moderados em seus hábitos.** Governados por princípios, cresceram puros, fortes e leais. Ao serem chamados ao dever, ao qual dedicaram a vida, contribuíram com força física e mental, ânimo de espírito, habilidade para planejar e executar, e *firmeza para resistir* o mal, o que os tornou no mundo uma força positiva para o bem.

Vamos considerar apenas um desses homens. **Qual foi a prescrição de Deus para preparar Moisés a fim de livrar Seu povo da escravidão?**

“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.” Hebreus 11:24-26.

**Moisés estava qualificado para tomar lugar de preeminência entre os grandes homens da Terra, para brilhar nas cortes de seu mais glorioso reino, e mover o cetro de seu poder.** Sua grandeza intelectual o distin-

gue acima dos grandes homens de todas as épocas. Como historiador, poeta, filósofo, general de exércitos e legislador ele permanece inigualável.

**Ainda assim, Deus não considerou Moisés preparado para Sua grande obra.** A infinita sabedoria ainda tinha preparo adicional para ele em meio à solidão das montanhas. Quarenta anos na quietude das montanhas – na escola da abnegação e simplicidade – seriam a base do seu treinamento. Ali seu próprio coração seria levado à absoluta e total harmonia com o de Deus; **essa solidão seria**

**sua preparação antes de poder servir como instrumento eficaz para libertar o povo de Deus de sua cruel escravidão.**

### PLANOS DIFERENTES

Nós provavelmente teríamos dispensado aquele longo período de labuta e obscuridade julgando ser um grande desperdício de tempo.

**Amigo, você quer dispensar a prescrição de Deus para nos preparar como o fez com Moisés e muitos outros? Você quer sair e salvar o povo de Deus como Moisés, antes de estar preparado? Eu gosto muito da seguinte ilustração encontrada no livro [A Ciência do Bom Viver](#) pág. 472:**

“À plena luz do dia, e ouvindo a música de outras vozes, o pássaro engaiolado não aprenderá a canção que o dono procure ensinar-lhe. Aprende um fragmento desta, um trilo daquela, mas nunca uma melodia determinada e completa. Eis, porém, que o dono cobre a gaiola e a coloca onde o pássaro não ou-

Deus  
tem um  
cântico  
para nos  
ensinar

virá senão o canto que se lhe pretende ensinar. Nas trevas, o pássaro tenta, tenta de novo, modular aquele canto, até que por fim o entoar em perfeita melodia. Pode então sair o pássaro da obscuridade e voltar à luz: não esquecerá jamais a melodia que se lhe ensinou. **É assim que Deus procede com os Seus filhos. Ele tem um canto para nos ensinar, e quando o houvermos aprendido no meio das sombras da aflição, poderemos cantá-lo para sempre.**"

Deus quer nos ensinar um cântico. João Batista foi colocado no deserto por 30 anos para aprender esse cântico. O Apóstolo Paulo, depois de sua experiência na estrada de Damasco, não foi imediatamente enviado para trabalhar, mas foi enviado ao deserto da Arábia por três anos para aprender esse cântico. Veja Gálatas 1:15-18. Deus quer ensinar a todos nós o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro. Veja Apocalipse 15:3-4. Amigo, é nisso que consiste a vida no campo. É "habilitar para o Senhor um povo preparado". Lucas 1:17. Não é esconder-se em isolamento egoísta no alto de uma montanha esperando que o Senhor volte. Nem é construir lares e prédios luxuosos que exaltam o homem e acariciam seu orgulho. Nem é construir fortalezas de auto-suficiência nas quais se gloriar e se sentir seguro.

A história de Nabucodonozor com certeza nos ensina que a força das nações, bem como a das pessoas, não é encontrada em edificações que parecem torná-los invencíveis. Pois **nossa força é avaliada apenas pela fidelidade com a qual permitimos que o propósito de Deus seja realizado em nós e através de nós.** Precisamos apenas ler a história de homens como Elizeu, Elias, Davi, Daniel, José, Lutero, Huss, Jerônimo, e Wesley para ver que a força do homem vem de *intima fidelidade a Deus*, não de recursos e armamentos feitos pelo homem.

**Ao receber os diplomatas de Babilônia, o rei Ezequias foi testado pelo Senhor.** Exaltaria Ezequias ao Deus do Céu como sua força e grandeza? Não, em vez disso ele "lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse." II Reis 20:13. A segurança ou suficiência do homem está nas obras das próprias mãos? Não! Nunca! Está unica-

mente no grande EU SOU. O apóstolo Paulo resume isso em seis palavras: "A nossa suficiência vem de Deus." II Coríntios 3:5.

**A vida no campo não é um esconderijo nem um retiro para gastarmos nosso tempo em lazer e recreações egoístas.** Não, não; a verdadeira vida no campo não é nada disso, mas tem o propósito de ensinar-nos um novo cântico como João Batista, o apóstolo Paulo e o patriarca Moisés aprenderam. **Cada um deles foi colocado ali pelo Pai Celestial como aquele passarinho engaiolado a fim de aprender um novo canto.**

### PARA QUE?

Quando usada devidamente, a vida no campo atua como um véu, como na história do passarinho engaiolado, que nos protege contra as influências e distrações prejudiciais das cidades, pois estas se tornaram canteiros de vício e corrupção. Por todos os lados são encontrados paisagens e sons malignos. Por toda a parte há instigação para todo tipo de sensualidade, mundanismo, materialismo e dissipação. A onda de corrupção e crime está continuamente se expandindo. Todos os dias os jornais e noticiários trazem notícias de violência, roubos, assassinatos, suicídios e crimes indignos de menção. E essas atrocidades têm se tornado tão comuns que dificilmente trazem à tona comentários ou despertam surpresa.

Existe também uma intensa paixão por fazer dinheiro, um constante redemoinho de excitação e busca de prazer, luxo e extravagância. Todas essas são forças que se colocadas sobre nossos jovens e nós mesmos, têm um poder quase irresistível. Os jovens, sem muito que fazer, freqüentemente obtêm educação de rua e formam amizades íntimas com jovens não-cristãos, indisciplinados, com os quais adquirem vícios e hábitos mundanos.

O ambiente físico nas cidades também é um perigo para a nossa saúde. O constante risco de contato com doenças, o domínio de ar poluído, água impura, os prédios de apartamento escuros, compactos e insalubres, são apenas alguns dos muitos perigos para nossa saúde física.

As verdadeiras qualidades cristãs são melhor adquiridas em um ambiente retirado no campo.

Tenho profunda convicção de que não existe uma família em cem que obtenha proveito físico, mental, ou espiritual por morar na cidade. Fé, esperança, amor e felicidade podem ser adquiridos muito mais em lugares isolados, onde existem campos, colinas e árvores. Levem seus filhos para longe da paisagem e dos sons da cidade, para longe da palpação e lamento do trânsito e das sirenes, e a mente deles se tornará mais saudável. Ali se descobrirá que será mais fácil levar ao coração deles as verdades sobre a atuação de Deus.

Envie as crianças a escolas localizadas na cidade, onde todos os aspectos da tentação estão esperando para atraí-los e desmoralizá-los, e a obra da formação do caráter se tornará **dez vezes mais difícil** tanto para os pais como para os filhos.

Pais, vocês estão perdendo seus filhos? Estão eles se tornando cada vez mais semelhantes ao mundo? Onde vocês estão morando? Será que vocês não percebem que Deus disse: “Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás; foge para o monte, para que não pereças”? Gênesis 19:17. E o apóstolo Paulo nos advertiu: “Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos”. II Coríntios 6:17. Veja, Deus compreende que **contemplando** seremos transformados. Por isso, ao escolhermos um lar para nossas famílias, Deus gostaria que primeiro considerássemos as influências morais e religiosas que rodearão nossos filhos. A Bíblia o resume bem em Filipenses 4:8: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”

Poderia Deus ter dito isso de maneira mais simples ou mais clara? É nosso dever eliminar toda influência, quebrar todo hábito, cortar toda ligação que nos afaste do mais espontâneo, franco e genuíno compromisso de nós mesmos e de nossa família com Deus. Esse é o propósito da vida no campo. Esse é o véu de proteção que a vida no campo pode prover, se com sinceridade nos interessarmos por ele. Mas apenas estar protegido das influências malignas da cidade não é o suficiente.

Considere por um momento os pagãos nas remotas florestas do mundo. Com certeza estão em um ambiente isolado, mas não são justificados pelo ambiente em que se encontram. Jeremias 3:23 diz: “Certamente, em vão se confia nos outeiros e na multidão das montanhas; deveras, no Senhor, nosso Deus, está a salvação de Israel.”

Deus enviou João Batista, o apóstolo Paulo e o patriarca Moisés a ambientes isolados para adquirirem algo. Não foi apenas a mudança de ambiente que preparou esses homens para sua obra. Foi o tempo e a comunhão com Deus; muito tempo e comunhão.

Deus os enviou para lá com o propósito de restaurar neles a Sua imagem, de ensiná-los um novo cântico e de levar esse cântico das montanhas para as multidões. Esse alvo então se tornou a obra de sua vida.

Será que quarenta anos nas montanhas foi tempo demais para Moisés, ou trinta anos no deserto para João Batista, ou três anos de comunhão tranqüila com Deus para o apóstolo Paulo? Será que os períodos foram longos demais? Foi uma decisão imprudente levar Moisés

para o deserto enquanto o povo de Deus definhava na escravidão – escravidão cruel? Não! O tempo não poderia ter sido mais bem aproveitado.

Deus sabia que Moisés precisava passar quarenta anos no humilde trabalho de pastorear ovelhas. Os hábitos de cuidar, a abnegação e terna preocupação por seu rebanho, desenvolvidos dessa maneira, o preparariam para se tornar o compassivo e longânime pastor de Israel. Nenhuma vantagem que o treinamento ou cultura humana pudessem conceder poderia substituir essa experiência.

Será que a sabedoria infinita calculou tempo demais ou preço muito alto? Deus sabia o que Moisés precisava. Antes de seus 40 anos de vida no campo, Moisés era presunçoso, orgulhoso, invejoso, confiava em si mesmo, era altamente educado e muito impaciente. Depois de 40 anos no campo, Moisés perdeu a autoconfiança, se tornou humilde, mais manso que qualquer outro homem, tímido, reverente, lento para falar e paciente.

As verdadeiras  
qualidades  
cristãs são  
melhor  
adquiridas em  
um ambiente  
retirado no  
campo

Agora Moisés estava pronto para representar corretamente a Deus porque participava dos atributos do caráter de Deus. Moisés estava pronto para ser o homem de Deus porque tinha se familiarizado íntima e pessoalmente com o grande EU SOU.

Será que a prescrição divina de tempo, a mudança de ambiente e a comunhão com Deus perderam sua eficácia? Isso ainda se aplica a nós hoje na correria de nossa sociedade moderna e agitada? Uma prescrição como essa pode ser eficaz? A prescrição de Deus não perdeu sua eficácia, amigo, e nunca perderá. Nós perdemos a prescrição. Como Moisés, Deus tem um plano para cada um de nós. Mas frequentemente vamos à frente do Senhor, ou tentamos realizar a obra por nossa própria força. Ou tentamos fazer o trabalho antes de Deus preparar nossa vida. Se formos à frente do Senhor teremos de aprender algumas lições muito difíceis.

Faça a si mesmo a seguinte pergunta: Estou eu realizando o plano que Deus tem para minha vida? A única maneira de encontrar a verdadeira resposta é tomando tempo para testar a prescrição. Você precisa tomar tempo. Precisamos tomar tempo buscando a Palavra de Deus para vermos se a vida que estamos levando, o ritmo no qual estamos nos conduzindo e o trabalho que estamos fazendo está de acordo com a prescrição de Deus para nossa vida. Precisamos de tempo! Não tempo para prazeres pessoais, mas tempo para reduzirmos a marcha e obtermos instruções claras de nosso Pai Celestial. Precisamos de tempo para pensar sobre o que mais importa na vida. Que é mais importante? Quanto tempo preciso se-

parar para levar minha família ao trono da graça? Amigo, tome tempo para comparar a si mesmo com o padrão da Palavra de Deus e o caráter de Jesus. Aplique a prescrição à sua vida, aos membros de sua família, e então Deus o guiará para libertar Seu povo da escravidão. É nisso que a Vida no Campo realmente se consiste – **na preparação de um povo.**

## Ministério Vida Plena de Poder

Esta publicação é disponibilizada livremente sem custos e novos artigos ficam disponíveis a cada quatro meses. Se você desejar receber este material regularmente, cadastre-se no nosso site que teremos a maior satisfação de enviá-lo para o seu e-mail. Aguardamos sua visita.

### Empowered Living Ministries (USA)

3945 North Fork Road.

Columbia Falls, MT 59912 - USA

Fones: (00XX1) (406) 387-4333

E-mail: [Office@EmpoweredLivingMinistries.org](mailto:Office@EmpoweredLivingMinistries.org)

Web: [www.EmpoweredLivingMinistries.org](http://www.EmpoweredLivingMinistries.org)

### Ministério Vida Plena de Poder (Brasil)

E-mail: [info@VidaPlenadePoder.org](mailto:info@VidaPlenadePoder.org)

Web: [www.VidaPlenadePoder.org](http://www.VidaPlenadePoder.org)